

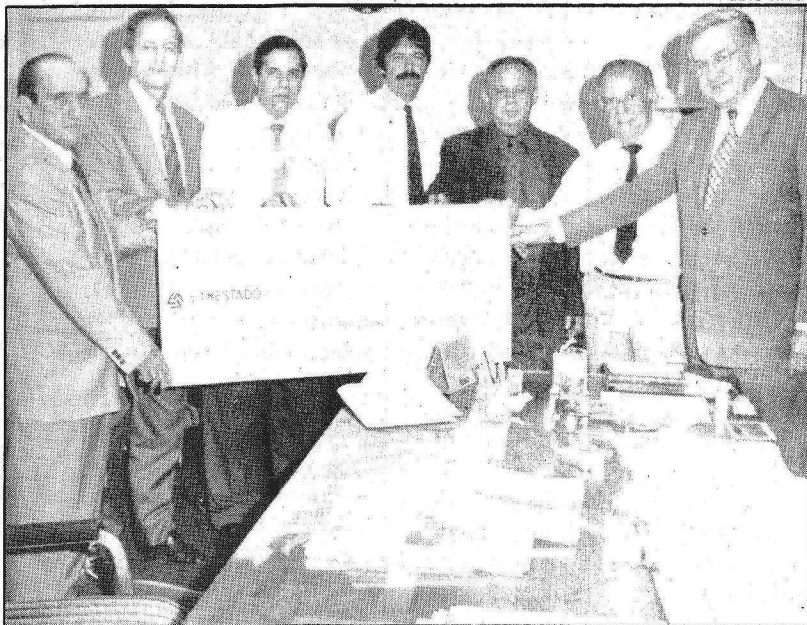
Águas Claras pode iniciar obras

Fábio Rivas

A CEB e a Caesb já estão prontas para instalar luz e água, respectivamente, nos canteiros de obras para a construção dos edifícios residenciais em Águas Claras, de acordo com a solicitação das cooperativas habitacionais. A garantia foi dada, ontem, pelo presidente da Terracap, Humberto Ludovico, aos representantes da Cooperativa dos Servidores Públicos (Coopeserv), que pretendem instalar os canteiros, ainda este mês, de pelo menos 30 prédios, cujos terrenos tiveram a entrada paga ontem.

Para marcar o pagamento do sinal para a compra dos lotes, a Cooperativa fez a entrega simbólica de um cheque gigante ao presidente da Terracap, reproduzindo o cheque verdadeiro, cujo valor era de Cr\$ 16,825 bilhões. Estes prédios vão abrigar 2 mil 300 dos 5 mil inscritos para adquirir um imóvel em Águas Claras, 380 estão reservados e 140 já foram comercializados. Ao todo, a Cooperativa vai adquirir 72 projeções. "Este ato simboliza que nós acreditamos no projeto", disse Aldenor Maranhão, presidente da Coopeserv.

Segundo o presidente da Terracap, dos 570 lotes residenciais de



A Coopeserv entregou um cheque gigante como caução

Águas Claras, 380 estão reservados e 140 já foram comercializados. Ontem, a expectativa da empresa era de que mais 50 projeções fossem adquiridas, além das 30 compradas pela Coopeserv. "O projeto é um sucesso", afirmou Humberto Ludovico.

Ao todo, Águas Claras, que se-

rá construído entre o Guará e Taguatinga, terá 900 lotes, incluindo aqueles destinados a comércio e serviço. "As cooperativas vêm cumprindo as suas obrigações e têm atendido aos seus compromissos financeiros. Quanto à parte de canteiros de obras, basta um requerimento que será atendido", declarou.